



Informativo Interno da Universidade Federal do ABC
Nº 242 • dezembro de 2019

Comunicare

UFABC



SUSTENTABILIDADE

CAMINHO SUSTENTÁVEL

UFABC se articula para reduzir gastos e
trilhar o caminho da sustentabilidade



Projetos inovadores da
UFABC são premiados
em evento que
reuniu empresários e
investidores da região

Em entrevista,
cartunista Maurício
Pestana explica luta
contra o racismo por
meio da sua obra

1ª edição do curso
Menina Ciência ·
Ciência Menina é
projeto pioneiro na
região do Grande ABC

Expediente

Produção

Assessoria de Comunicação
e Imprensa

Edição, Redação e Revisão

Denilson R. de Oliveira
Marcella dos Santos Abreu
Olympio Barbanti Jr.

Design e Ilustração

Edna A. Watanabe
Felipe F. Lessa
Isabel B. L. Franca
Vanessa S. Ferreira

 facebook.com/ufabc

 [@ufabc](https://instagram.com/ufabc)

 linkedin.com/school/ufabc

 twitter.com/ufabc

 youtube.com/user/ufabcvideos

Envie sugestões de
pautas e textos para
comunicare@ufabc.edu.br

Nesta edição

4

Reitoria

UFABC fará acordos com universidade de Zacatecas

6

UFABC no Grande ABC

Open Pitch: elo entre universidade e empresas

8

Pesquisa e Setor Produtivo

Desafios do setor de engenharia de materiais

10

Tecnologia da Informação

NTI abre espaço para troca de experiências

12



CAPA

Caminho sustentável

16

Políticas Afirmativas

A arte como luta

18

Extensão

Será que as meninas se interessam por Ciência?

20

Auditoria Interna

O que a AUDIN realizou em 2019?

22

Gestão

Grupo se reúne para discutir cultura de gestão na UFABC

Novo modelo de operação das instâncias de controle da UFABC entra em funcionamento

24

Qualidade de vida

Comunidade da UFABC poderá ter acesso a atrações do SESC por meio da parceria MIS

Programa de Parcerias



Foto: Letícia Gouveia

UFABC fará acordos com universidade de Zacatecas

A Universidade Federal do ABC tem grande satisfação pela oportunidade de colaborar diretamente com a Universidad Autónoma de Zacatecas e, de forma indireta, com as discussões sobre o modelo de ensino superior no México. No segundo semestre do ano passado, essa instituição nos procurou com interesse em reformular seu projeto pedagógico e sua estrutura administrativa, tendo como modelo a UFABC.

Localizado na região norte do México, o estado Zacatecas foi uma das principais regiões de exploração de prata no século XVI, condição que lhe rendeu cabedal para discutir a sua inserção no desenvolvimento mexicano, bem como posição de destaque da economia do país em contexto internacional. Atualmente, a Universidad Autónoma de Zacatecas busca mu-

dar seu projeto pedagógico e sua organização administrativa, de forma a caminhar para um modelo interdisciplinar. Desse modo, a instituição procurou a UFABC para estudar um modelo inovador e buscar referências que possam auxiliá-la em percurso no qual o pensamento crítico e a interdisciplinaridade representem os eixos das mudanças a serem adotadas.



Estiveram na UFABC os doutores Raúl Delgado Wise (Director de la Unidad Académica en Estudios del Desarrollo) e Edgar Zágayo Lau (Responsable del programa). Delgado Wise informou que o novo governo do México propõe um processo de transformação das suas universidades públicas. Acrescentou que a mudança em curso na universidade de

Zacatecas está sendo vista pelo Ministério da Educação Pública do México e pelo Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia do México (Conacyt) como uma referência para mudanças que devem ser adotadas não apenas por essa instituição, mas também pelo sistema de ensino superior daquele país. A viagem de ambos foi apoiada pelo Conacyt.

Em reunião com membros do Programa de Pós-Graduação em Economia Política Mundial (EPM), no Núcleo de Estudos Estratégicos sobre Democracia, Desenvolvimento e Sustentabilidade (NEEDDS), foi manifestado interesse mútuo para a construção de um acordo de cooperação que deverá ser firmado no bojo dos entendimentos em construção.

A Reitoria da UFABC sente-se honrada por essa oportunidade de colaboração, que é fruto do trabalho de toda a comunidade de docentes, técnicos administrativos e discentes que constroem a nossa Universidade e fazem com que ela se posicione como uma referência nacional e internacional. 

#NossaFederal



Open Pitch: elo entre universidade e empresas

Evento reúne empresários, investidores e estudantes

Cinthia Guimarães

Fazer a produção de docentes e estudantes ultrapassar os limites dos laboratórios de pesquisa é sempre um desafio. Organizado pelo Centro de Empreendedorismos e Inovação Tecnológica (Ceitec), o Open Pitch busca preencher essa lacuna. O evento foi planejado para, em parceria com a prefeitura de São Bernardo do Campo, apresentar a empresários e

investidores trabalhos realizados por estudantes das universidades da região.

A UFABC foi escolhida para participar da terceira edição do evento e registrou, ao todo, onze trabalhos com diferentes temas e abordagens. Os participantes tiveram um espaço de aproximadamente uma hora para expor seus respectivos projetos aos visitantes.

O diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e

Ciências Aplicadas (CECS), professor Harki Tanaka, acompanhou os alunos e vislumbra na iniciativa uma oportunidade de aproxima-los do mundo que existe para além da esfera acadêmica. "No cenário em que existem cada vez menos empregos, o empreendedorismo aca- ba sendo uma das saídas para essa situação. Temos que incentivar esse tipo de evento para colocar

os estudantes em contato com o mercado, pois os negócios podem surgir por meio dessas oportunidades, destaca Harki.

A ideia de produzir o Open Pitch surgiu há aproximadamente seis anos. O idealizador, Sadao Hayashi, ex-professor do Centro Universitário FEI, notava que projetos de grande potencial não chegavam ao mercado. "Nessa atividade estamos incentivando a academia para atuar cada vez mais na área de inovação e tecnologia

para fomentar nos alunos a vontade de empreender", ressalta Hayashi.

A terceira edição do Open Pitch contou com a presença de representantes do Ceitec, dentre eles, o secretário da pasta Hiroyuki Minami, um dos apoiadores do evento e percussores na formação daquele Centro. "É fundamental que a Academia esteja presente para que junto com as empresas possam inserir qualquer tipo de projeto público. A nossa meta é que esse espaço seja transformado

em um centro de inovação tecnológica para servir as universidades, empresas e também autores de ideias e, dessa forma, ser uma incubadora de ideias para se lançarem no futuro como startups (empresas)", pondera Minami.

Após as exposições, os alunos apresentaram seus projetos inovadores para o corpo de jurados formado por mais de 20 convidados que, juntos, avaliaram os trabalhos da noite a serem premiados. 

Projetos vencedores



2

The Rise Energy Company: Projeto Umbrella

Alunos:
Beatriz Domingues
Nuez e Victor Balciunas
Atolino (UFABC)



1

Exoesqueleto Ergonômico: Estudo de viabilidade e implementação do apêndice humano na indústria brasileira

Aluno:
Rodrigo Bizon (UFABC)

Orientador:
Prof. Ugo Ibusuki



3

Nanocompósitos Polímeros de Nanopartículas de ZnO e PVA com aplicação em embalagem de alimentos

Pesquisadora:
Julia Maia (UFABC)

Orientadora:
Profª. Juliana Souza

Desafios do setor de engenharia de materiais

Profissionais se reúnem para discutir o desenvolvimento do setor

Redação ACI



O desenvolvimento da Engenharia de Materiais no contexto produtivo e de recursos humanos foi objeto de discussão de profissionais acadêmicos e do setor empresarial durante simpócio ocorrido em novembro, no Campus Santo André.

Um dos grandes desafios apontados foi superar a característica das empresas nacionais de, na maioria dos casos, não contarem com centros ou setores de pesquisa. Durante o debate, a convergência da

produção industrial para um contexto de alta tecnologia apareceu como fator que tende a criar novas perspectivas no campo da engenharia de materiais, área caracterizada especialmente pelo estudo de matérias-primas e desenvolvimento de modelos de produção.

Os relatos apresentados revelaram a percepção de que tanto o público em geral como agentes do setor industrial não conhecem as possibilida-

des e soluções que podem ser oferecidas pelos graduados e pesquisadores do setor. Dentre os exemplos citados, há situações em que empresas recrutam perfil típico de um engenheiro de materiais, procurando por profissionais de outras áreas, como química. Como iniciativa para disseminação do conceito de vanguarda nessa área do conhecimento, a realização do próprio encontro foi lembrada como marco



na integração regional de profissionais e pesquisadores da área.

Esse debate ocorreu em mesa redonda que fez parte do primeiro Simpósio em Ciência e Engenharia de Materiais da Região do Grande ABC, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais da UFABC. Participaram da discussão Sydney Ferreira Santos (UFABC), Andrea Dias Quintão

(Centro Universitário Fundação Santo André), Rodrigo Magnabosco (Centro Universitário FEI), Paulo Roberto Vieira de Moraes (MAHLE Metal Leve), Rodrigo Mantovani Ronchi (ZF Friedrichshafen AG) e Jeroen Schoenmaker (UFABC), como mediador.

Com palestras sobre pesquisas e desenvolvimento de materiais e apresentação de pôsteres, o simpósio se apresentou como oportunidade para cooperação entre grupos

de pesquisa e análise dos desafios e perspectivas para o setor na formação de recursos humanos e realização de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Além dos convidados para a mesa redonda, estiveram presentes em outras apresentações do evento: Reginaldo Muccillo (Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares - IPEN), Marco Colosio (SAE Brasil e General Motors) e Adriana Catelli de Souza (Centro Universitário FEI). 



NTI abre espaço para troca de experiências

Redação ACI



Os servidores do NTI se reuniram no dia 25 de outubro para trocar conhecimento e experiências. O I Workshop do NTI foi realizado no Bloco Beta do Campus São Bernardo. A iniciativa, restrita apenas a quem trabalha no núcleo, permitiu que casos internos e trabalhos desenvolvidos pelos próprios servidores fossem apresentados.

Dentre os temas abordados, destacaram-se: produtividade com Coaching, Situação Atual do IPV6, TI Verde e Economicidade, Ações de Governança no NTI, Gestão centralizada de Impressoras, Automatização de Processos com Ansible, Projeto Voluntário: Curso de Informática para terceirizados.

A programação do evento foi composta por duas palestras. Na primeira, Marlon Borba (ex-coordenador técnico do grupo de resposta

a incidentes do Tribunal Regional Federal da 3ª Região) falou sobre as tratativas necessárias para estabelecer um time responsável pelo combate a ameaças cibernéticas.

No período da tarde, a palestra de Almir Segatti (arquiteto de soluções, Lean Manager e consultor digital) tratou da agilidade proporcionada por práticas como a Lean que se apresenta como meio para modificar realidades gerenciais, potencializar resultados e aprimorar o potencial humano, buscando obter a diminuição do desperdício de recursos humanos e materiais.

Após o evento, o NTI divulgou que considera o evento importante para conhecer o trabalho realizado pelas áreas internas e também uma oportunidade para estreitar as relações entre seus servidores. 



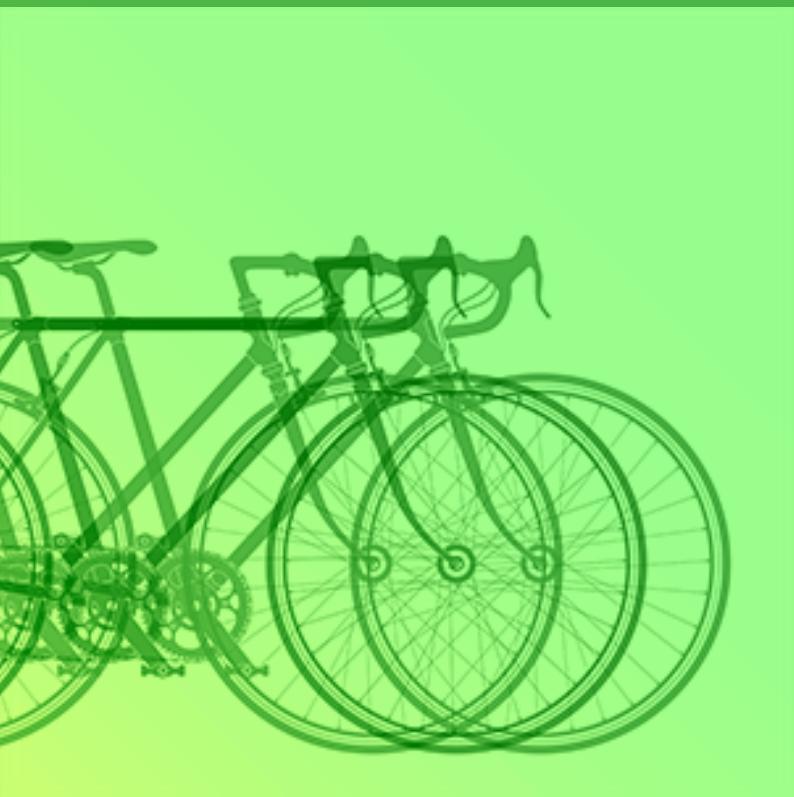
Caminho sustentável

UFABC se articula para reduzir gastos e trilhar o caminho da sustentabilidade

Redação ACI



O que antes eram ações pontuais e sazonais vêm se tornando cada vez mais diretrizes fundamentais na condução e gerência da UFABC no dia a dia. A palavra de ordem em nossos campi passou a ser sustentabilidade para articular diferentes frentes de trabalho destinadas a reduzir o consumo de eletricidade, de água e também a utilização consciente dos diversos insumos necessários para a prática acadêmica. →



Mais recentemente, a UFABC, por meio de resolução do Consuni, ampliou a política de sustentabilidade com a criação de duas novas instâncias. O Comitê Estratégico de Sustentabilidade (CES) e a Coordenação Executiva de Sustentabilidade (CoES) vão conduzir as ações dessa temática. A ideia é que o CES atue na formulação da nova política de gestão sustentável e o CoES

coordene e acompanhe a execução dessas novas diretrizes.

À frente do comitê, o vice-reitor Wagner Carvalho afirma que "os trabalhos serão conduzidos de maneira clara e eficiente. Um dos nossos objetivos é dar vazão às ações vinculadas à política de gestão sustentável. Para isso, o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) será revisitado, bem como a legislação em vigor".

O PLS, ao qual se refere o vice-reitor, ainda hoje é considerado um dos marcadores do desenvolvimento das práticas sustentáveis na Universidade. Vinculado ao UFABC Sustentável, o documento se tornou o grande norteador para as ações desenvolvidas. Como sugere Wagner, as novas iniciativas não apenas consolidam os objetivos apontados naquele Plano, mas também acenam possibilidades ainda mais ambiciosas.

O CES atuará de acordo com três eixos temáticos: elaboração e gestão do plano diretor para os campi e gestão de espaços com foco na sustentabilidade; estratégias e indicadores de sustentabilidade; e inovação e educação para a sustentabilidade. As tratativas também preconizam a necessidade de engajar toda a comunidade nessas metas.

Ainda em 2015, a Universidade empreendeu ações voltadas para a sustentabilidade. Foram trocadas lâmpadas fluorescentes por similares led. Hoje 70%

da iluminação dos campi utilizam essa tecnologia que gera economia tanto no consumo quanto na manutenção por serem mais duráveis. Como complemento, o projeto de geração de energia com a utilização de painéis fotovoltaicos está em fase de instalação.

Para reduzir o consumo de água, o modo tradicional foi trocado pelo mecanismo duplo, que reduz drasticamente a quantidade de água a ser usada. Balizada na mesma lógica, redutores de vazão foram instalados nas torneiras dos lavatórios.

Com nova iluminação, uso consciente da água e novas ações, a UFABC traça um futuro melhor. Segue adiante e melhora a vida de todos. 



Entenda como vão atuar as novas instâncias criadas pelo Consuni

As novas iniciativas são tributárias do PLS. Publicado em 2016, ele balizou as práticas voltadas para a sustentabilidade hoje em andamento. Além do projeto dos painéis fotovoltaicos, houve a instalação do bicicletário, a construção de ciclofaixa ligando o Campus Santo André ao Terminal Leste e a capacitação de servidores em "licitações sustentáveis".

O CES é vinculado ao Consuni e tem caráter deliberativo. O CES é coordenado pela Propladi e reúne áreas executivas como o SPO, NTI, ACI, PU, Sugepe e Centros. Antes de iniciar os trabalhos, as instâncias vão elaborar o regimento interno, definir as metas para 2020 e o calendário de ações.

A arte como luta

Cartunista explica luta contra o racismo por meio de obra prestigiada em todo o mundo

Redação ACI



Foto: ACI

O verbo lutar se conjuga de muitas formas. Uma das formas mais conhecidas no Brasil é reivindicar igualdade e o fim da discriminação racial. Nesta frente de batalha, encontra-se alguém que se vale do desenho para desmontar o racismo.

Maurício Pestana, cartunista, jornalista e ex-diretor executivo da *Revista Raça*, esteve na UFABC no

dia 8 de novembro para a abertura da exposição "35 anos de arte pela Igualdade". Recepcionado pelos professores Ramatis Jacino, Cláudia Vieira e pela estudante Sara Lorena, o cartunista explicou de que modo sua arte contribuiu na luta contra as injustiças, especialmente a discriminação racial. Claudia relembrou o impacto da obra de

Pestana em sua biografia. "Por meio de seus desenhos, eu e meu irmão começamos a participar de movimentos negros e a reconhecer o racismo".

O cartunista aproveitou para falar sobre a relação entre a história da UFABC e suas memórias de infância e juventude na periferia de Santo André. "Fico feliz por ver o espaço que conheci como uma



fábrica ter se transformado em uma Universidade com esse porte e qualidade", declarou. Partindo desse contexto, fez também um balanço sobre a discussão racial no Brasil: "avançamos muito na questão racial e ter uma universidade com professores negros é uma grande conquista. Paradoxalmente, ainda vivemos em um país que mais mata jovens negros".

Em entrevista, Pestana discorreu sobre o início da carreira. Trabalhou por 17 anos em redações e iniciou a carreira como cartunista em plena Ditadura Militar. O seu trabalho goza de prestígio internacional. Por meio dele apresenta ao mundo um país em que o racismo estrutura as relações sociais, impedindo, por exemplo, o acesso do povo negro ao mercado de trabalho.

Quando atuou no *Pasquim*, jornal baluarte na luta contra a ditadura, Pestana ouviu de Henfil que deveria tornar-se, por meio do seu traço, o zumbi do seu povo. Essa é a trilha que o cartunista tomou ao longo de 35 anos. Ele demonstra que escolheu lutar com seus desenhos. Agora é seguir em frente, com lápis e pinturas no front de batalha. 



Será que as meninas se interessam por Ciência?

A julgar pelos excelentes resultados alcançados pelo curso de extensão Menina Ciência • Ciência Menina, diremos que sim!

Maria Inês Ribas Rodrigues

Como ideia pioneira na região do Grande ABC Paulista, nossa proposta vem dar continuidade ao processo de incentivo às meninas para que se aproximem das ciências e ampliem as possibilidades de atuação das mulheres nas carreiras científicas no Brasil. *Menina Ciência • Ciência Menina* é um evento gratuito destinado a 50 meninas do Ensino Fundamental II, da rede pública e particular de escolas da região.

O curso foi composto por palestras e atividades práticas. A sua primeira versão aconteceu no campus de Santo André com encontros ao longo de cinco sábados (19 e 26 de outubro; 09, 23 e 30 de novembro de 2019), em período integral (das 09 às 16 horas). Nesses encontros, foram apresentados diferentes temas, tais como Astrobiologia, Astronomia; Biologia; Bioquímica; Computação; Cosmologia; Educação;

Engenharia; Física; Química; Matemática; Oceanografia e Paleontologia. A expressiva procura, representada por aproximadamente 2000 inscrições, parece demonstrar o interesse em ciências por meninas dessa faixa etária, além de demanda local por atividades dessa natureza.

Integradas a esse objetivo, a equipe organizadora, formada por mulheres cientistas de destaque da UFABC, USP, UNIFESP-Diadema e IOWA University,

atuou junto às monitoras, alunas da graduação e pós-graduação dessas instituições. Cercadas do carinho dessa equipe e de muita ciência, a participação das meninas foi intensa e motivadora!

Os pais das meninas foram nossos parceiros, promovendo apoio e incentivando suas filhas durante todos os dias do curso.

Após tantas oportunidades de palestras sobre temas científicos tão diversificados, além das atividades práticas e investigativas, encerramos com chave de ouro o processo, ao apresentar a peça teatral *Mary e os Monstros Marinhos*, da Cia Dela. A emoção tomou conta da plateia e os certificados foram entregues a cada uma das participantes, com aplausos,

Em 2020, teremos a nossa segunda edição para darmos continuidade à proposta de minimizar o paradigma de gênero nas ciências! 

Muitas meninas repetiam:

“E agora? O que faremos aos sábados?”

“Já estou com saudade!”

“Como posso dar continuidade no ano que vem, já que estou no nono ano?”

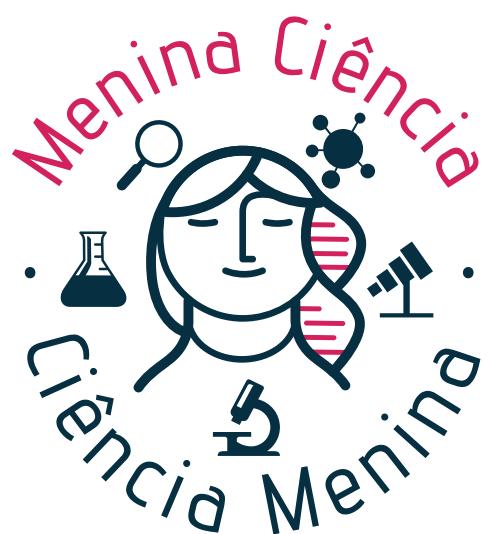
“Posso participar novamente no próximo ano?”

Algumas falas das monitoras:

“Nunca pensei que passar cinco sábados na universidade seria tão bom!”

“Cada encontro nos enriqueceu de diferentes formas... nos trouxe amor, conhecimento, diferentes formas de aprendizado”.

“Espero que numa próxima edição possamos também fazer parte e continuar construindo essa história linda!”





O QUE A AUDIN
REALIZOU EM 2019?

Patrícia Alves Moreira (com colaboração e revisão de Rosana de Carvalho Dias).

OLÁ, PESSOAL!

Hoje faremos um balanço sobre o que realizamos em 2019 e o que vem por aí.

Começamos pela elaboração do Relatório de Atividades da Auditoria Interna, o RAIN, documento anual que relata as ações da AUDIN no ano anterior. Esse é um documento obrigatório às AUDINs Governamentais e uma forma de prestarmos contas à Controladoria-Geral da União - CGU.

A partir daí, continuamos o nosso processo de Monitoramento, por meio do qual conversamos permanentemente com os

gestores sobre o andamento da implementação das providências acordadas com a AUDIN.

Iniciamos, então, uma Consultoria na SUGEPE, em processos indicados por suas Divisões, resultando em um Plano de Tratamento aos Riscos mapeados nos subprocessos com algumas providências mais urgentes sendo implementadas.

Realizamos, então, outra consultoria, desta vez na ACIC, com escopo na Gestão de Convênios e Cooperações e foco no subprocesso “Execução”,

Mar

Fev

Jan

Mai

Jun

Abr

resultando também em Plano de Tratamento aos riscos mapeados.

Essas ações de consultoria têm se mostrado bastante relevantes e efetivas, tendo em vista que partem de uma auto-avaliação de controle feito pela própria gestão, resultando em ações mais precisas e práticas, realizadas com maior celeridade.

Além das consultorias, concluímos as ações de auditoria: Gestão das Contratações Temporárias - Professor Visitante, cujo macroprocesso foi mapeado com estabelecimento

Jul

Ago

Set

Nov

Out

Dez

de pontos de controle, gerando providências que a SUGEPE poderá implementar para tratar os riscos apontados; e a avaliação no processo de Accountability, Controles Internos e Governança que recai sobre a pesquisa, realizada pela Prograd e pelos Centros, quanto à Avaliação de Disciplinas para implementação das melhorias apontadas no processo. Nesse trabalho, foi aplicada a técnica "5W2H" de gestão de projetos que propiciou um modelo de Plano de Trabalho

com Gerenciamento de Riscos para discussão dos atores envolvidos.

Ademais, estão em andamento: a ação de auditoria nas obras do Campus Santo André e a ação de auditoria na segurança e saúde do servidor, esta última em fase de planejamento. Assim que finalizados, os resultados também serão divulgados, como já estão todos os demais citados, no [site da AUDIN](#).

Em breve, elaboraremos nosso RAINt contando detalhadamente como foram essas atividades e, no próximo Comunicare,

anunciaremos os processos a serem auditados.

Por fim, agradecemos a todos(as) imensamente pela colaboração na realização dos nossos trabalhos e lhes desejamos ótimas festas. Que em 2020 estejamos ainda mais próximos e motivados a fazer pela UFABC sempre o nosso melhor!

**UM FORTE E FRATERNO
ABRAÇO**

AUDITORITO.

Grupo se reúne para discutir cultura de gestão na UFABC



Foto: Samuel Obatassi

Alcançar a eficiência e a eficácia na gestão de processos na Universidade. Esse é o objetivo de um grupo de servidores que se reúne periodicamente em evento intitulado *Café com Processos*. Todos os meses eles discutem as melhores práticas nessa temática. Entre os dias 11 e 14 de novembro, essas discussões foram ampliadas por meio da organização da I Semana de Gestão por Processos. A programação contou com apresentações de servidores da UFABC, palestras e oficinas mediadas por profissionais externos que trabalham com gestão e mapeamento por processos.

O Reitor Dácio Matheus foi convidado a participar

da abertura do evento, quando destacou que os participantes poderiam, por meio de uma discussão crítica e construtiva, facilitar à comunidade interna a compreensão sobre o que é gestão por processos e suas potencialidades, tendo o mapeamento como uma das ferramentas para auxiliar a resolução de dúvidas entre as áreas da UFABC.

O Reitor pontuou ainda que essa discussão deve dar prioridade à missão da Universidade em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, para que seja cumprida a obrigação de oferecer à sociedade educação pública e de qualidade. "Não basta ser eficiente no meio administrativo se não houver eficácia na missão que

nos compete", declarou o reitor, que convidou os presentes a participarem dos debates do evento com o intuito de articular, ao lado da gestão, o melhor caminho administrativo para a Universidade.

Como um dos organizadores da I Semana de Gestão de Processos, Sérgio Carvalho apresentou exemplos que demonstram a efetividade do uso dessa estratégia na instituição, como o fornecimento de suprimentos e equipamentos no NTI. De acordo com o servidor, a gestão por processos foi fundamental para a alteração do fluxo de trabalho e para a melhoria na prestação dos serviços relacionados à comunidade UFABC.

O último encontro do *Café com Processos* do ano encerrou o evento, oportunidade em que foram apontadas alternativas para o planejamento das ações do grupo em 2020.

Letícia Gouveia

Novo modelo de operação das instâncias de controle da UFABC entra em funcionamento

Desde o dia 19 de novembro, houve alterações no funcionamento das instâncias de monitoramento e controle na UFABC, que reúnem a Auditoria Interna, a Comissão de Ética, a Corregedoria-seccional e a Ouvidoria. A partir dessa data, passou a operar o Fórum das Instâncias de Controle e Monitoramento, que faz a análise colegiada das demandas, quando o tema exigir ou quando não houver clareza sobre qual área é responsável por essa avaliação. Esse novo modelo torna mais transparente e ágil a análise de manifestações, que podem ser reclamações, denúncias, sugestões, elogios ou solicitações de simplificação.

O processo de interposição de manifestações também foi alterado. Seguindo orientação da Controladoria-Geral

da União (CGU), todas as instituições públicas federais devem ter uma porta única de entrada que, no caso da UFABC, será a Ouvidoria. Para a interposição de sua demanda, o interessado deverá acionar o espaço na página da UFABC destinada à Ouvidoria (<http://www.ufabc.edu.br/ouvidoria>). Ali existe acesso ao Fala.BR, portal da CGU no qual o interessado deverá escolher a alternativa que deseja.

As demandas postadas no Fala.BR serão, então, analisadas pela Ouvidoria da UFABC e encaminhadas, conforme o caso, para uma das instâncias, ou para o Fórum, quando houver a necessidade de análise ampliada em relação a dimensões de autoria e materialidade. Tal análise ampliada é anterior à ins-

talação de processos por qualquer das instâncias, o que permite ouvir os envolvidos para eventual coleta de informações adicionais, obtenção de esclarecimentos e formação de elementos de convicção.

A criação dessa etapa de discussão colegiada traz o benefício adicional de fortalecer a decisão das instâncias de monitoramento e controle da UFABC também no relacionamento delas com os órgãos federais a que respondem. Se houver a necessidade de alguma delas ser solicitada a prestar contas de suas decisões, essas instâncias estarão resguardadas pela propriedade de uma decisão tomada em fórum colegiado.

Redação ACI

Auditoria Interna

Comissão de Ética

Corregedoria-seccional

Ouvidoria

Comunidade da UFABC poderá ter acesso a atrações do SESC por meio da parceria MIS



Sr. Jayme A. Paez Filho, Sra. Carolina Baraldi, Cristiane Isidio (equipe SESC), Diogo Rocha e Catharine de Oliveira (equipe DSQV).

UFABC e SESC Santo André concretizam acordo para parceria no modo MIS (Matrícula de Interesse Social). Docentes, técnico-administrativos e estagiários da Universidade podem se inscrever.

Interessados devem preencher o formulário eletrônico disponível no Portal do Servidor. Depois é necessário comparecer à Sugepe para saldar a taxa de 30 reais. Os inscritos serão informados assim que as credenciais estiverem prontas, o que leva cerca de 30 dias.

Com a credencial MIS é possível participar de atividades de lazer, esportivas e culturais, bem como de oficinas em toda a rede SESC do Estado de São Paulo.

DSQV/SUGEPE

Mais informações podem ser obtidas com a DSQV pelo e-mail:
dsqv.sugepe@ufabc.edu.br

Campus Santo André (Subsolo)

Todas as quintas-feiras, das 8h30 às 11h30 e das 14h30 às 16h30.
Falar com Catharine ou Diogo

Campus São Bernardo do Campo: Bloco Delta: S-011-B

Todas as quartas-feiras, das 8h30 às 11h30 e das 14h30 às 16h30.
Falar com Grace ou Karine

Programa de Parcerias

Os servidores da UFABC terão mais uma opção para a obtenção de descontos em instituição da área educacional: o **Colégio Xingu**.

Para conhecer o colégio, acesse:
www.colegioxingu.com.br

DSQV/SUGEPE



Caso você conheça alguma instituição interessada em ser nossa parceria, divulgue essa possibilidade!

Para mais informações acesse:

[http://www.ufabc.edu.br/
servidor/portal-do-servidor/
programa-de-parcerias](http://www.ufabc.edu.br/servidor/portal-do-servidor/programa-de-parcerias)

E-mail: dsqv.sugepe@ufabc.edu.br